

Tales Castelo Branco é eleito defensor das prerrogativas da advocacia

O criminalista Tales Castelo Branco foi escolhido o advogado que mais se destaca como defensor das prerrogativas da classe. Ele recebeu medalha durante jantar na noite desta terça-feira (21/11) rodeado por representantes da advocacia e da magistratura.

O evento, promovido em um restaurante de São Paulo, começou com um clima de apostas sobre o nome escolhido. Mais tarde, as conversas envolveram políticas do governo Michel Temer (PMDB), a sempre comentada operação "lava jato" e a disputa pela Presidência do Judiciário paulista.

Divulgação



Aos 82 anos, Tales Castelo Branco ainda atua como advogado.
Divulgação

O Movimento de Defesa da Advocacia, responsável pela premiação e pelo jantar, afirmou que Castelo Branco é responsável por grandes movimentos e contribuiu com a redemocratização no país.

Hoje com 82 anos e ainda na ativa, Tales Castelo Branco presidiu o Instituto dos Advogados de São Paulo (2004-2006), foi vice-presidente do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (1990-1991) e também atuou como conselheiro federal da OAB.

Em discurso, ele declarou ter simplesmente cumprido seu papel e defendeu a importância da advocacia para o Estado Democrático de Direito.

"Não haveria paz e tranquilidade se os julgamentos fossem realizados sem leis antecipadamente organizadas e se os réus – por mais graves que fossem os crimes cometidos – pudessem ser condenados sumariamente, sem defesa", afirmou o homenageado.

O criminalista Antônio Claudio Mariz de Oliveira elogiou o colega e fez contundente discurso pelo direito de defesa.

Segundo o MDA, 9 mil operadores do Direito participaram da consulta para definir o nome. A comissão julgadora foi formada por sete membros, como Rodrigo Monteiro de Castro, presidente do movimento; Eduardo Perez Salusse, presidente do Conselho do MDA e Roberto Podval, conselheiro da entidade.

Também foram jurados Marcos da Costa, presidente da OAB-SP; Marcelo Vieira von Adamek, presidente da Associação dos Advogados do Brasil; José Horácio Halfeld Rezende Ribeiro, presidente do Instituto dos Advogados de São Paulo; e Fábio Tofic Simantob, presidente do Instituto de Defesa do Direito de Defesa.

A cerimônia reuniu o presidente do Tribunal de Justiça de São Paulo, Paulo Dimas Mascaretti; o decano da corte, Xavier de Aquino; e os três candidatos ao comando do TJ-SP a partir de 2018: os desembargadores Eros Piceli, Ademir Benedito e Pereira Calças.

Também participaram os advogados Alberto Toron, Luiz Flávio D'Urso, Sérgio Rosenthal, Roberto Delmanto Junior, Pierpaolo Bottini, Carlos José Santos da Silva, o Cajé, e o deputado estadual Fernando Capez (PSDB), entre outros nomes.

Na primeira edição do Prêmio MDA, no ano passado, a medalha foi entregue ao [deputado federal Arnaldo Faria de Sá \(PTB-SP\)](#).

** Texto atualizado às 15h30 do dia 22/11/2017 para correção.*

Date Created

22/11/2017